

PROPOSTA DE CUIDADO DE ENFERMAGEM JUNTO AO IDOSO COM DOENÇA DE ALZHEIMER: ESTUDO DE CASO

Aline Krüger Ramos¹; Andressa da Silveira²; Karina Silveira de Almeida Hammerschmidt³

INTRODUÇÃO: O processo de envelhecimento geralmente torna os idosos mais fragilizados e sensibilizados ao aparecimento de algumas doenças, incitando a necessidade de atenção com relação à saúde, para que não se torne dependente, permanecendo ativo junto aos seus familiares. O número de pessoas portadoras de demências cresce consideravelmente e, dentre estas, a Doença de Alzheimer (DA) desponta como uma das causas mais frequentes do acometimento dos idosos. A identificação desta doença é difícil pelo fato dos sintomas e sinais confundirem-se com o próprio processo de envelhecimento, a eugeria e patogeria nem sempre é percebida e diferenciada pelo idoso, pelos familiares e profissionais. O Alzheimer é uma doença crônica não transmissível, neurodegenerativa, incurável, em que medicamentos podem afetar seus sintomas, mas não retardar seu progresso. Esta tem como acometimento individual evoluindo de forma constante até incapacitá-lo¹. Esta patologia atinge muitos idosos, dados do Ministério da Saúde apontam que 15 milhões de pessoas no mundo têm Alzheimer². Considera-se a Enfermagem responsável pelo cuidado do paciente, fundamentado no processo de humanização, atuante na promoção da saúde e na prevenção, atribuindo-se aos profissionais enfermeiros proporcionar melhoria na qualidade de vida dos idosos portadores da doença de Alzheimer e de sua família, através de abordagem holística, em que os aspectos biopsicossociais sejam considerados. Mesmo com o aumento da população de idosos em nosso país e os indicativos que esta população aumentará quantitativamente em período curto de tempo, infelizmente, ainda o atendimento ao idoso com DA apresenta-se deficitário, isso devido a inúmeras justificativas: ausência de esclarecimentos efetivos sobre as questões relacionadas ao processo de envelhecimento e à Doença de Alzheimer; infraestruturas inadequadas para atendimento à população idosa; desvalorização dos idosos e desconhecimento por familiares e profissionais sobre a importância de conhecer e compreender o processo de envelhecimento e a doença. **OBJETIVO:** Construir proposta de cuidado de enfermagem junto ao idoso com Doença de Alzheimer residente na região Sul do Brasil. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Trata-se de estudo de caso, seguindo os pressupostos de Robert Yin³. A coleta de dados constituiu-se de entrevistas por meio de roteiro semiestruturado, observação direta e aplicação de instrumento de avaliação, instrumento de identificação das características clínicas dos idosos, com a finalidade de realizar a avaliação de enfermagem (consulta de enfermagem), utilizando roteiro semiestruturado, incluindo instrumentos de avaliação da capacidade funcional (Atividades Básicas de Vida Diária e Atividades Instrumentais de Vida Diária), Mini Exame do Estado Mental (MEEM) e escala clínica de demência – CDR. A pesquisa foi realizada nos domicílios de idosos residentes no estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Foi realizada identificação dos

¹ Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) - Campus Uruguaiana. Bolsista do Programa de Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico (PBDA) da UNIPAMPA. Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa em Enfermagem da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul (GEPEnf FORS).

² Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Professora Assistente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA). Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa em Enfermagem da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul (GEPEnf FORS) e do Grupo de Pesquisa Cuidado a saúde das Pessoas, Família e Sociedade (PEFAS/UFSM).

³ Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande. Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina. Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa em Enfermagem da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul (GEPEnf FORS) e do Grupo de Estudos sobre Cuidado de Saúde Integral de Pessoas Idosas (GESPI). Email: karina.h@ufsc.br

achados por meio da pesquisa e em seguida elaborada proposta de cuidados de enfermagem, composto pelos diagnósticos de enfermagem, baseados no *North American Nursing Diagnosis Association (NANDA)* e as intervenções de enfermagem, segundo *Nursing Interventions Classification (NIC)* e ações sugeridas. Destaca-se que o estudo seguiu a Resolução 196/96 (versão 2012)⁴, que regulamenta a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. A coleta de dados somente teve início a partir da aprovação do estudo pelo Comitê de Ética e Pesquisa, sob parecer nº 08088012.6.0000.5323. **RESULTADOS:** Os sujeitos da pesquisa foram três mulheres idosas, viúvas, aposentadas e, dentre elas, uma analfabeta. Neste estudo, somente uma das idosas não possuía cuidador no domicílio para auxiliar nas atividades de vida diária e residia sozinha. Observou-se ainda que uma das idosas possuía conhecimento sobre a patologia por apresentar histórico familiar prévio. O diagnóstico de Alzheimer foi descoberto há cinco anos para o caso mais antigo e há um ano e meio para a mais recente. As idosas manifestam diversos sintomas referentes ao agravamento da doença que levam ao comprometimento da função cognitiva. A função cognitiva apresentou alterações em duas idosas, com 13 pontos no MEEM e 11 pontos no MEEM e 27 pontos. As idosas apresentaram esquecimentos de fatos, especialmente os recentes, perda de objetos com frequência, incapacidade de gerenciar as finanças e tomada de decisão; evidenciaram dificuldades no planejamento de tarefas, na fala, na leitura e na escrita, especialmente a idosa analfabeta. Em relação às Atividades Básicas de Vida Diária, o índice de Katz variou entre 4 e 6, o que representa dependência parcial para uma idosa e independência para as demais. Quanto às Atividades Instrumentais de Vida Diária, apresentaram índices de Lawton entre 2 e 7, o que demonstra grande dependência para a realização das atividades para a maior parte das idosas e de independência para uma delas. Relacionada à Escala Clínica de Demência, o CDR encontrado varia entre 1 e 0, sendo o 1 considerado demência leve e o zero como saudável. Os diagnósticos de enfermagem elencados, segundo NANDA foram: Memória prejudicada relacionada com distúrbio neurológico caracterizado por incapacidade de recordar informações atuais; Confusão crônica relacionada à doença de Alzheimer, caracterizada por memória recente prejudicada; Conhecimento deficiente relacionado à falta de capacidade de recordar caracterizada por verbalização do problema; Comunicação verbal prejudicada relacionada ao enfraquecimento do sistema musculoesquelético caracterizado por dificuldade para expressar verbalmente os pensamentos; Mobilidade física comprometida, relacionada com prejuízos neuromusculares, caracterizados pela capacidade limitada para desempenho das habilidades motoras grossas; Risco de Solidão caracterizado pelo isolamento social e Risco de quedas relacionado ao estado mental diminuído. Nas intervenções de enfermagem propostas, segundo NIC, pode-se destacar: supervisão: segurança, controle da demência; prevenção contra quedas; técnica para acalmar; ensino: processo da doença e indivíduo; escutar ativamente; melhora da Comunicação: déficit da fala, terapia com exercícios: deambulação, posicionamento, apoio emocional, melhora da socialização, apoio familiar e modificação do comportamento: habilidades sociais. Para cada diagnóstico elencado foram construídas propostas de ações de enfermagem, visando o desenvolvimento da função cognitiva destes idosos. As propostas de cuidados possibilitam ao profissional o desenvolvimento da consulta de enfermagem por meio de instrumento que avalie a função cognitiva deste idoso com Alzheimer e implemente os cuidados necessários. Ao término do estudo, foi confeccionado um panfleto contendo orientações a cerca dos cuidados aos idosos portadores da patologia. **CONCLUSÃO:** este estudo evidenciou a importância da criação de um instrumento para ser utilizado na consulta de enfermagem na busca pelo estadiamento dos sintomas encontrados em estágios mais avançados da doença de Alzheimer, bem como a avaliação cognitiva da população idosa. Recomenda-se que novos estudos sejam realizados como uma ferramenta que auxilie os enfermeiros na identificação dos idosos portadores de Alzheimer bem como a busca por novos aparatos tecnológicos que auxiliem o retardamento

da doença. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** fortalecimento do cuidado de enfermagem embasado na classificação NANDA-NIC. A pesquisa possibilitou desenvolvimento da consulta de enfermagem, com instrumento de avaliação cognitiva do idoso com DA, produção de material educativo que pode ser utilizados em diversos contextos de cuidado individual, familiar ou comunitário.

REFERÊNCIAS:

- 1 Steele CD. Nurse to nurse: cuidados na demência em enfermagem. Porto Alegre: AMGH, 2011.
- 2 Brasil. Ministério da Saúde. Portal da Saúde. Disponível em: < http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=34054&janela=1>. Acesso em: 30 set. 2011, 23:50.
- 3 Yin RK. Estudo de caso: planejamento e métodos. Tradução: Daniel Grassi. 3ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.
- 4 Brasil. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. – CONEP. Resolução nº196/96: sobre pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília, DF, 1996.

DESCRITORES: Cuidados de Enfermagem, Idoso, Doença de Alzheimer.

ÁREA TEMÁTICA: 5. Processo do Cuidar em Saúde e Enfermagem